



Região Autónoma dos Açores
Vice-Presidência do Governo
SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

INQUÉRITO AO TURISMO EM ESPAÇO RURAL

Documento Metodológico

Código: 454
Versão: 1.0

SREA

INTRODUÇÃO

Este inquérito foi lançado em 1995, pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores, com o objectivo de obter informação estatística sobre os fluxos de Turismo em Espaço Rural na Região Autónoma dos Açores. Esta operação estatística visa a caracterização do Turismo em Espaço Rural na RAA em termos dos seguintes fluxos: hóspedes e dormidas, assim como, proveitos e custos com o pessoal.

I – CARACTERIZAÇÃO GERAL

1. Código/Versão/Data

454 /1.0 /2007

2. Código SIGINE

Não se aplica.

3. Designação

Inquérito ao Turismo em Espaço Rural.

4. Actividade Estatística

Estatísticas do Turismo.

5. Objectivos

- Caracterizar os fluxos de Turismo em Espaço Rural na RAA.
- Obter e disponibilizar informação sobre o volume de hóspedes e dormidas, desagregados segundo o país de residência habitual; estadas médias e taxas de ocupação.
- Obter e disponibilizar informação sobre proveitos totais e de aposento e custos com o pessoal, relativos ao alojamento em espaço rural.

6. Descrição

O Inquérito ao Turismo em Espaço Rural é realizado a todos os alojamentos turísticos classificados pela Direcção Regional de Turismo como alojamentos de Turismo em Espaço Rural. O âmbito geográfico desta operação estatística é a RAA. Trata-se de um inquérito mensal com recolha através de questionário em papel - via postal, o qual permite obter informações acerca do movimento de hóspedes e dormidas, por países de residência, capacidade de alojamento, pessoal ao serviço, proveitos e custos com o pessoal do alojamento.

7. Entidade Responsável

Serviço Regional de Estatística dos Açores
Direcção de Serviços de Produção
Divisão das Estatísticas Económicas e Financeiras
Técnico Responsável
Glória Fidalgo
Tel. 295 401940
Fax. 295 401947
E-mail gloria.fidalgo@ine.pt

8. Relacionamento com o EUROSTAT/ Outras Entidades

Não se aplica.

9. Financiamento

Orçamento corrente do Serviço Regional de Estatística dos Açores.

10. Enquadramento Legal

Decreto-Lei n.º 169/97 e 4 de Julho. Diploma que procura lançar as bases do enquadramento legal das actividades a desenvolver no âmbito do turismo em espaço rural.

11. Obrigatoriedade de Resposta

SEN – Sim
Eurostat - Não

12. Tipo de Operação Estatística

Inquérito exaustivo

13. Tipo de Fonte(s) de Informação

Directa

14. Periodicidade de Realização da Operação

Mensal

15. Âmbito Geográfico

Região Autónoma dos Açores

16. Utilizadores da Informação

- Internos

Serviço Regional de Estatística dos Açores

- Nacionais

Administração Pública Regional – Secretarias Regionais - e Direcções Regionais (nomeadamente a Direcção Regional de Turismo, Direcção Regional de Educação)

Sociedades não financeiras (Empresas) – Unidades de alojamento

Pessoas singulares – Estudantes, investigadores, economistas e público em geral

A informação estatística solicitada por todos os utilizadores é relativa às seguintes variáveis:

- Hóspedes
- Dormidas
- Estada média
- Capacidade de alojamento

- Taxa Bruta de ocupação-cama
- Proveitos Totais
- Proveitos de Aposento

17. Data de início/Fim

1995

18. Produtos

Padrão de Qualidade: Os resultados mensais apurados do mês n são disponibilizados no mês $(n+1)$, os resultados trimestrais são disponibilizados no mês $(n+2)$

Designação: Estatísticas do Turismo

Tipo: Quadros Pré-definidos

Periodicidade de Disponibilização: Mensal

Nível Geográfico: Ilha

Tipo de disponibilização: Utilização generalizada

Utilizadores:

Internos: SREA

Nacionais: Direcção Regional de Turismo, Associações de TER, público em geral

Designação: Estatísticas do Turismo

Tipo: Publicação

Periodicidade de Disponibilização: Trimestral

Nível Geográfico: Ilha

Tipo de disponibilização: Não sujeito a tarifação

Utilizadores:

Internos: SREA

Nacionais: Direcção Regional de Turismo, Associações de TER, público em geral

II - CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

19. População

O Inquérito ao Turismo em Espaço Rural é dirigido a todos os alojamentos turísticos classificados pela Direcção Regional de Turismo com as seguintes categorias: turismo de habitação, turismo rural, agro-turismo, turismo de aldeia e casas de campo. A listagem dos alojamentos é fornecida no início de cada ano civil pela Direcção Regional de Turismo.

20. Base de Amostragem

Ficheiro da Direcção Regional de Turismo com a lista, por ilha, do Turismo em Espaço Rural da Região Autónoma dos Açores.

21. Unidade(s) Amostras

Não se aplica

22. Unidade(s) de Observação

Unidade de alojamento classificada como de Turismo em Espaço Rural: turismo de habitação, turismo rural, agro-turismo, turismo de aldeia e casas de campo.

23. Desenho da Amostra

Não se aplica

24. Desenho do Questionário

- O questionário foi elaborado pelo SREA seguindo a mesma estrutura do Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria com o objectivo de obter as mesmas categorias de informação.
- Tempo médio para preenchimento do questionário: Não se aplica
- Testes efectuados ao questionário: Não aplica

25. Recolha de Dados

- Período de referência dos dados: mês n
- Período de recolha: mês n
- Data de Expedição: a expedição é feita de uma só vez para todo o ano e no início do ano civil
- Contacto inicial: Carta
- Método de recolha: questionário em papel - via postal
- Insistências: Três insistências, uma por via postal e duas por telefone
- Critério utilizado para fecho do Inquérito: Coincide com a elaboração dos apuramentos para a última publicação do ano (Publicação anual), Março do ano n+1

- Possibilidade ou não de inquiridos Proxy: Não se aplica
- Utilização de incentivos: Não se aplica
- Disponibilização de apoio aos respondentes: Esclarecimento de dúvidas por telefone
- Formação aos entrevistadores : Não se aplica.

Captura de dados

- Entrada de dados: Digitação
- Codificação: Manual
- Software utilizado: Microsoft Excel (workbook)

26. Tratamento dos dados

O registo, validação e apuramento dos dados são efectuados em folhas de cálculo.

A informação é sujeita a uma crítica quantitativa e qualitativa e no caso, de surgirem dúvidas sobre a informação referida, a unidade de alojamento é contactada, por telefone, por forma a esclarecer e eventualmente corrigir situações incorrectas.

A validação da informação é feita ao nível da análise das folhas de cálculo em que a informação foi registada.

Os apuramentos são igualmente efectuados nas folhas de cálculo (workbook) que serviram para o registo individual da informação.

27. Tratamento de não respostas

O apuramento é feito de acordo com as respostas obtidas. Aquando da divulgação é feita referência ao número de unidades e capacidade do universo, em comparação com o número e capacidade das unidades da realidade observada.

28. Estimação e obtenção de resultados

Os resultados são obtidos por agregação das respostas recebidas.

29. Séries Temporais

Não aplicável

30. Confidencialidade dos dados

As regras de segredo estatístico são aplicadas de acordo com a norma geral que estipula o segredo estatístico, Lei 6/89 de 15 de Abril, e de acordo com a deliberação nº 235 de 2002, do Conselho Superior de Estatística que aprovou o Regulamento de Aplicação do Princípio do Segredo Estatístico ao SREA.

31. Avaliação da Qualidade Estatística

Precisão

Não se aplica

Coerência

Não se aplica

32. Recomendações Nacionais e Internacionais

Não se aplica

III – CONCEITOS

Código: 1165

Designação: Agro-turismo

Conteúdo: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas particulares integradas em explorações agrícolas que permitam aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Código: 3835

Designação: Alojamento Turístico

Conteúdo: Qualquer estabelecimento que forneça regularmente ou ocasionalmente dormidas a turistas.

Notas1: O alojamento turístico está dividido em dois grupos principais: Estabelecimentos de Alojamento Turístico Colectivo e Alojamento Turístico Privado.

Notas2: Os tipos de alojamento turístico são os seguintes: i) Estabelecimentos de alojamento turístico colectivo Estabelecimentos hoteleiros e similares - Estabelecimentos hoteleiros - Estabelecimentos similares Outros estabelecimentos de alojamento colectivo - Residências turísticas - Parques de campismo - Marinas - Outro alojamento colectivo

n.e. Alojamento especializado - Estabelecimentos de saúde - Campos de férias e de trabalho - Transportes públicos de passageiros - Centros de conferências ii) Alojamento privado Alojamento arrendado - Quartos arrendados em casas particulares - Habitações arrendadas a particulares ou a agências profissionais Outros tipos de alojamento privado - Casa de férias - Alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos Outro alojamento particular n.e.

Código: 3052

Designação: Alojamento Turístico Privado

Conteúdo: Alojamento turístico colectivo não incluído no grupo dos “Estabelecimentos de alojamento turístico colectivo” por não ser abrangido pela definição de “estabelecimento”. O alojamento turístico privado oferece um número limitado de lugares, tanto a título oneroso, como a título gratuito. Cada unidade de alojamento (quarto, habitação) é independente e pode ser ocupada por turistas, geralmente à semana, quinzena, ao fim de semana ou ao mês, ou pelos seus proprietários. Neste último caso como segunda residência ou casa de férias.

Notas: Inclui “Quartos arrendados em casas particulares”; “Habitações arrendadas por particulares ou por agências profissionais”; “Casa de férias”; “Alojamento fornecido gratuitamente por familiares e amigos”.

Código: 1104

Designação: Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros e colónias de férias

Conteúdo: Número máximo de indivíduos que estes estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este, determinado através do número de camas existentes, considerando como duas as camas de casal.

Código: 3066

Designação: Casa de campo

Conteúdo: Casa particular situada em zonas rurais que presta um serviço de hospedagem, quer seja ou não utilizada como habitação própria dos seus proprietários, legítimos possuidores ou detentores que, pela sua traça, materiais construtivos e demais características, se integra na arquitectura e ambiente rústico próprios da zona e local onde se situa.

Código: 2381

Designação: Custos com serviços de carácter social

Conteúdo: Despesas efectuadas com serviços e obras sociais, tais como: despesas de funcionamento dos serviços sociais; despesas líquidas com o funcionamento de cantinas, refeitórios e outros serviços de aprovisionamento; despesas com serviços de carácter educativo, cultural, recreativo ou bolsas de estudo concedidas aos trabalhadores e seus descendentes; e outras despesas com serviços sociais.

Código: 1114

Designação: dormida

Conteúdo: Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Código: 3929

Designação: Encargos sobre remunerações

Conteúdo: “Todos os encargos a cargo da entidade patronal estabelecidos em regime geral para a Segurança Social ou outros regimes obrigatórios e, se os houver, os estabelecidos em regimes complementares de reforma, regimes complementares de seguro de doença, outros regimes complementares e prestações sociais pagas directamente aos trabalhadores”.

Código: 1120

Designação: Estada média no estabelecimento

Conteúdo: Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Código: 1128

Designação: Hóspede

Conteúdo: Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento.

Nota: Ainda que se trate da mesma unidade de alojamento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência, tantas vezes quantos os períodos que nela permanecer (novas inscrições).

Código: 3063

Designação: País de residência

Conteúdo: Uma pessoa é considerada residente de um país (local) se: a) tiver vivido a maior parte do ano precedente (12 meses) nesse país (local), ou b) tiver vivido nesse país (local) por um período mais curto mas que pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de se instalar nesse país/local.

Código: 2439

Designação: Pessoal ao serviço

Conteúdo: Pessoas que no período de referência participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo de trabalho ou trabalho fornecido (por ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalham na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são considerados como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b) e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à

empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (por ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Código: 3018

Designação: Pessoal remunerado

Conteúdo: Indivíduos que exercem uma actividade na empresa/instituição nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou géneros. Inclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada sendo por esta directamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo remunerados pela empresa/instituição de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.

Código: 3017

Designação: Pessoal não remunerado

Conteúdo: Indivíduos que exercem uma actividade na empresa/instituição e que, por não estarem vinculados por um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, não recebem uma remuneração regular, em dinheiro e/ou géneros pelo tempo de trabalho ou trabalho fornecido. Inclui nomeadamente os trabalhadores com emprego por conta própria, os trabalhadores familiares não remunerados, os membros de cooperativas de produção e os trabalhadores destacados.

Código: 4380

Designação: Proveitos por Aposento

Conteúdo: Compreende os valores cobrados pelas dormidas realizadas por todos os hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros.

Código: 4381

Designação: Proveitos Totais (nos estabelecimentos hoteleiros)

Conteúdo: Compreende todos os proveitos resultantes da actividade do estabelecimento hoteleiro. Inclui os proveitos de aposento, os proveitos de restauração e outros proveitos decorrentes da própria actividade (ex.: aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, etc.).

Código: 2385

Designação: Remuneração de base

Conteúdo: Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Nota: Para efeitos de cálculo daquele montante: a) Incluem-se pagamentos por dias feriados, férias e faltas justificadas que não impliquem perda de remuneração; b) Excluem-se quaisquer prémios, subsídios, diuturnidades, gratificações e pagamentos feitos em percentagem, mesmo que estes constem na definição de remuneração base do respectivo IRCT; c) Só são considerados os pagamentos em géneros que, por contrato de

trabalho, façam parte integrante do salário base, sendo a sua valorização efectuada de acordo com a Lei Geral ou respectivo IRCT; d) No caso de pessoal de algumas actividades que ganha geralmente em percentagem mas em que esteja estipulada uma parte fixa ou salário garantido, considera-se essa parte fixa ou salário garantido como remuneração de base; se a remuneração forexclusivamente em percentagem, exclui-se esse pessoal; e) Inclui o pagamento das horas remuneradas mas não efectuadas; como componente dos custos de mão-de-obra estes pagamentos não são contabilizados no salário de base mas são incluídos na “remuneração das horas remuneradas mas não trabalhadas”, por a remuneração de base respeitar ao trabalho efectuado ou fornecido.

Código: 3068

Designação: Taxa bruta de ocupação-cama

Conteúdo: Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Código: 1798

Designação: Trabalhador com contrato permanente

Conteúdo: Indivíduo ligado à empresa por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Código: 1754

Designação: Trabalhador com contrato a termo

Conteúdo: Indivíduo ligado à empresa por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Código: 1756

Designação: Turismo

Conteúdo: Actividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Código: 1158

Designação: Turismo interno

Conteúdo: Inclui as actividades dos residentes de um determinado país que viajam unicamente no interior desse país, mas em lugares distintos do seu ambiente habitual.

Código: 1162

Designação: Turismo receptor

Conteúdo: Inclui as actividades dos visitantes residentes no estrangeiro que viajam num outro país fora do seu ambiente habitual.

Nota: Este conceito aplica-se igualmente a uma região.

Código: 1164**Designação:** Turista**Conteúdo:** Visitante que permanece, pelo menos uma noite num alojamento colectivo ou particular no lugar visitado.**Código: 3071****Designação:** Turismo de aldeia**Conteúdo:** Serviço de hospedagem prestado num conjunto de, no mínimo, cinco casas particulares que pela sua traça, materiais de construção e demais características integram-se na arquitectura típica local, situadas numa aldeia e exploradas de forma integrada, quer sejam ou não utilizadas como habitação própria dos seus proprietários, legítimos possuidores ou detentores.**Código: 3069****Designação:** Turismo no espaço rural**Conteúdo:** Conjunto de actividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar, realizados e prestados a turistas, mediante remuneração, no espaço rural. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: "turismo de habitação", "turismo rural", agro-turismo", "turismo de aldeia", "casas de campo", "hoteis rurais" e "parques de campismo rurais".**Código: 3167****Designação:** Turismo de habitação**Conteúdo:** Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas antigas particulares que pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico sejam representativas de uma determinada época, nomeadamente os solares e casas apalaçadas**Código: 1168****Designação:** Turismo rural**Conteúdo:** Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas rústicas particulares que pela sua traça, materiais construtivos e demais características se integram na arquitectura típica regional.**IV – CLASSIFICAÇÕES**

Designação da classificação: Classificação Nacional de Profissões – CNP94

Sigla: V00517 – versão 1994 (1º nível), variante 2

Designação da classificação: Norma Internacional – códigos para representação dos nomes dos países (ISO Alpha 2)

V – VARIÁVEIS

33. Variáveis de Observação

Designação: Número de hóspedes entrados, por país de residência
Unidade estatística observada: alojamento turístico de TER
Unidade de medida: número

Designação: Número de hóspedes, por país de residência
Unidade estatística observada: alojamento turístico de TER
Unidade de medida: número:

Designação: Número de dormidas, por país de residência
Unidade estatística observada: alojamento turístico de TER
Unidade de medida: número

Designação: Número de quartos
Unidade estatística observada: alojamento turístico de TER
Unidade de medida: número

Designação: Número de camas individuais
Unidade estatística observada: alojamento turístico de TER
Unidade de medida: número

Designação: Número de camas de casal
Unidade estatística observada: alojamento turístico de TER
Unidade de medida: número:

Designação: Número de pessoas ao serviço, segundo a função desempenhada
Unidade estatística observada: alojamento turístico de TER
Unidade de medida: número

Designação: Número de trabalhadores com contrato permanente
Unidade estatística observada: alojamento turístico de TER
Unidade de medida: número

Designação: Número de trabalhadores com contrato a termo
Unidade estatística observada: alojamento turístico de TER

Unidade de medida: número

Designação: Número de trabalhadores não remunerados
Unidade estatística observada: alojamento turístico de TER
Unidade de medida: número

Designação: Proveitos totais
Unidade estatística observada: alojamento turístico de TER
Unidade de medida: euros

Designação: Proveitos de aposento
Unidade estatística observada: alojamento turístico de TER
Unidade de medida: euros

Designação: Proveitos de restauração
Unidade estatística observada: alojamento turístico de TER
Unidade de medida: euros

Designação: Custos directos com o pessoal
Unidade estatística observada: alojamento turístico de TER
Unidade de medida: euros

Designação: Custos indirectos com o pessoal
Unidade estatística observada: alojamento turístico de TER
Unidade de medida: euros

Designação: Outros custos com o pessoal
Unidade estatística observada: alojamento turístico de TER
Unidade de medida: euro

34. Variáveis Derivadas

Designação: Estada média no alojamento
Unidade estatística observada: alojamento turístico de TER
Unidade de medida: número de noites
Fórmula de cálculo: número total de dormidas/ número total de hóspedes

Designação: Capacidade de alojamento
Unidade estatística observada: alojamento turístico de TER
Unidade de medida: número
Fórmula de cálculo: total de camas individuais + 2*camas de casal

Designação: Taxa de ocupação-cama

Unidade estatística observada: alojamento turístico de TER

Unidade de medida: percentagem

Fórmula de cálculo:
$$\frac{\text{n}^\circ \text{ total de dormidas}}{\text{Capacidade total do aloj.} \cdot \text{n}^\circ \text{ dias do período de referência}} * 100$$

35. Informação a disponibilizar

Designação: Número total de hóspedes

Unidade de medida: número

Dimensões de análise:

- Hóspedes por mês e por ilha
- Hóspedes por mês e por países de residência habitual

Designação: Número total de dormidas

Unidade de medida: número

Dimensões de análise:

- Dormidas por mês e por ilha
- Dormidas por mês e por países de residência habitual

Designação: Número total de pessoas ao serviço

Unidade de medida: número

Dimensões de análise:

- Total de pessoas ao serviço por mês e por ilha

Designação: Proveitos totais

Unidade de medida: euros

Dimensões de análise:

- Total de proveitos totais por mês e por ilha

Designação: Proveitos de aposento

Unidade de medida: euros

Dimensões de análise:

- Total de proveitos de aposento por mês e por ilha

Designação: Total de custos com o pessoal

Unidade de medida: euros

Dimensões de análise:

- Total de custos com o pessoal por mês e por ilha

Designação: Estada média no alojamento

Unidade de medida: número de noites

Dimensões de análise:

- Estada média por mês e por ilha

Designação: Capacidade de alojamento

Unidade de medida: número

Dimensões de análise:

- Capacidade de alojamento por mês e por ilha

Designação: Taxa de ocupação-cama

Unidade de medida: percentagem

Dimensões de análise:

- Taxa de ocupação-cama por mês e por ilha

VI – SUPORTES DE RECOLHA

36. Questionários

- Entidade/ Unidade que responde ao questionário: Alojamento turístico classificado pela DRT como alojamento de Turismo no Espaço Rural
- Instrumento de Notação nº 80 (SREA)

37. Ficheiros

Não se aplica

VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

DRT – Direcção Regional de Turismo

Eurostat – Serviço de Estatística das Comunidades Europeias

RAA – Região Autónoma dos Açores

SEN – Sistema Estatístico Nacional

SIGINE – Sistema de Informação de Gestão do INE

SREA – Serviço Regional de Estatística dos Açores

TER – Turismo em Espaço Rural

VIII – BIBLIOGRAFIA

Não se aplica